



A Sustentabilidade dos Lácteos dos EUA



O Legado da Produção de Leite Ambientalmente Consciente

Como líder global em sustentabilidade, a indústria de lácteos dos EUA tem um comprometimento de longa data com pessoas saudáveis, um planeta saudável e comunidades saudáveis. O progresso é impressionante. Em 1944, os Estados Unidos eram o lar de 25 milhões de vacas leiteiras. Em comparação, os Estados Unidos hoje produzem 60 por cento mais leite que em 1944, mas com apenas 9 milhões de vacas – um terço do tamanho do rebanho. Graças ao uso implacável dos produtores de leite dos EUA de uma gestão cuidadosa e a contínua adoção de práticas inovadoras como aquelas relacionadas ao bem-estar animal, melhoramento genético e nutrição animal e estábulos com design moderno, o leite está sendo produzido nos Estados Unidos de uma maneira especialmente eficiente, usando significativamente menos água, terra e outros recursos do que nunca.

Por gerações, a indústria de lácteos dos EUA tem demonstrado a inabalável busca por implementar as melhores práticas de produção e usa a tecnologia e avançadas técnicas de gerenciamento para reduzir a pegada ambiental da produção e processamento de leite. Os produtores de leite dos EUA têm um longo

histórico de serem excelentes administradores de suas terras e seus animais, protegendo e conservando recursos naturais e otimizando o bem-estar animal. Os processadores de leite e produtos lácteos nos Estados Unidos também estão completamente comprometidos com esforços para minimizar


VOCÊ
SABIA?

- Em 2017, produzir um galão (3,79 litros) de leite envolvia 30% menos água, 21% menos terra e produzia uma pegada de carbono 19% menor que em 2007.
- De todo o GEE produzido nos Estados Unidos, a indústria láctea - desde a produção de nutrição animal até o resíduo pós-consumo – atualmente contribui com somente 2% do valor total. A comunidade de lácteos dos EUA está tomando decisões proativas para reduzir ainda mais esse valor. Em comparação, o setor de transportes gera 28,9% dos GEE nos Estados Unidos.
- Os Estados Unidos lideram o mundo produzindo mais com menos:
 - ◇ Os Estados Unidos são os líderes globais em eficiência de rebanho, produzindo quatro vezes mais leite por vaca do que a média global.
 - ◇ A média da pegada de GEE por galão (3,79 litros) do leite dos EUA é quase 50 por cento menor que a média mundial.



Comprometidos com a Gestão Ambiental e a Melhoria Contínua

o uso da água e de energia, reduzir as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) e transformar resíduos em produtos de valor.

Essa paixão em toda a cadeia de suprimentos posiciona os Lácteos dos EUA para ajudar os fabricantes de alimentos e bebidas em todo o mundo a capitalizar a crescente demanda por produtos mais nutritivos e deliciosos feitos a partir de fontes socialmente, ambientalmente e economicamente responsáveis. Uma ampla gama de produtos e ingredientes lácteos saudáveis e naturais dos EUA que ajudam a promover a saúde e o bem-estar global em todas as faixas etárias, começa com o leite nutritivo produzido pelas vacas leiteiras. A produção bem-sucedida depende não apenas dos cuidados com as vacas de alto nível, mas também do ar puro e da água limpa, do solo saudável e dos ecossistemas vibrantes.

O objetivo é ajudar a alimentar uma população global crescente que deve atingir 9 bilhões até 2050 da maneira mais ambientalmente responsável possível. Isso inclui um compromisso com a contínua melhoria em áreas alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, especificamente aqueles focados em segurança alimentar, saúde humana e administração sustentável dos recursos naturais, incluindo animais.

Os produtores de leite dos EUA também se esforçam para alcançar essas metas ambientais sem aumentar os custos para os consumidores.

VACAS LEITEIRAS: AS ORIGINAIS REUTILIZADORAS

Uma única vaca leiteira dos EUA produz uma média de 144 porções de leite por dia (250 ml por porção) que contêm nutrientes essenciais à saúde humana, como cálcio, vitamina D, potássio e proteína.

Para maximizar a nutrição, as vacas leiteiras dos EUA comem uma dieta especialmente formulada, projetada para fornecer a nutrição ideal enquanto também proporciona benefícios em toda a cadeia alimentar. A capacidade das vacas em processar materiais que os humanos não conseguem digerir, como subprodutos do processamento de alimentos, incluindo a polpa cítrica e cascas de amêndoas, minimizam os desperdícios associados a produção de alimentos.

CUIDADOS COM OS ANIMAIS

95% das fazendas leiteiras dos EUA são propriedades e operações familiares. Sejam pequenas ou grandes, as fazendas leiteiras dos EUA se preocupam em fornecer os melhores produtos possíveis para as famílias em todos os lugares. Uma das principais prioridades dos produtores de leite dos EUA é a saúde e a segurança de suas vacas – o maior impulsionador de seus negócios.

98% do leite dos EUA vem de laticínios que participam voluntariamente do Farmers Assuring Responsible Management (FARM), o primeiro programa de cuidados com animais do mundo a ser reconhecido pela Organização Internacional de Normalização (International Organization for Standardization).

COMPROMETIMENTO DOS LATICÍNIOS DOS EUA

A indústria leiteira dos EUA se orgulha de sua rica herança de administração de terras e do compromisso de longo prazo com a agricultura leiteira sustentável. Os laticínios dos EUA reuniram mais de 100 organizações de toda a cadeia de valor para abordar de forma proativa e pré-competitiva os desafios ambientais e de sustentabilidade. Como parte da Aliança de Sustentabilidade de Laticínios ([Dairy Sustainability Alliance®](#)), os membros adotam e relatam critérios definidos para áreas importantes como cuidados com animais, gestão ambiental, segurança alimentar e rastreabilidade e contribuições

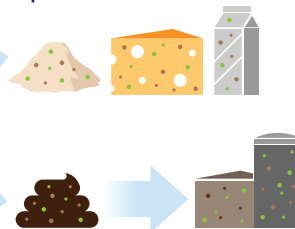


Como os Lácteos dos EUA Fornecem Nutrição Sustentável



Ter um estômago com quatro cavidades significa que as vacas podem digerir alimentos que as pessoas não podem, e convertê-los em um leite nutritivo

Os alimentos e bebidas ricos em nutrientes promovem saúde e bem-estar



O sistema de digestores anaeróbios em fazendas leiteiras converte o estrume e os resíduos alimentares em uma fonte de energia renovável, assim como em fertilizante e fibra

à comunidade. Mais de 70% dos membros do Conselho de Exportadores de Látceos dos EUA assumiram o compromisso a partir de 2019.

Ao adotar novas práticas de produção e tecnologias agrícolas à medida que avançam, os produtores e processadores de látceos dos EUA continuam a produzir produtos seguros e nutritivos, usando cada vez menos recursos para fazê-los. Esse modelo produtivo posicionou os produtores de leite dos EUA como líderes globais em eficiência de rebanhos. De acordo com dados do USDA, a produção anual de leite por vaca era de 10.500 kg em 2018, comparado com uma produção de 6.600 kg por vaca na União Europeia, 6.100 kg por vaca na Austrália e 4.400 kg por vaca na Nova Zelândia.

Um [relatório](#) de 2019 da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e da Plataforma Global de Látceos (Global Dairy Platform) sobre as mudanças climáticas, descobriu que a América do Norte está liderando o mundo quando se trata de esforços para reduzir a emissão de GEE da produção leiteira. A América do Norte foi a única região das sete estudadas em que a intensidade das emissões e as emissões absolutas caíram no período do relatório (2005-2015), enquanto a produção geral de leite, aumentou.¹



Fonte: FAO e GDP¹

BUSCA PELA EMISSÃO LÍQUIDA ZERO DE GEE

A indústria de látceos dos EUA adota uma abordagem aberta, transparente e baseada na ciência para medir e comunicar seu progresso. Em 2008, os produtores de leite dos EUA formaram o Centro de

Inovação para Látceos dos EUA para avaliar, gerenciar e melhorar continuamente a sustentabilidade ambiental, social e econômica dos látceos dos EUA, da fazenda à mesa. Como resultado, as avaliações do ciclo de vida foram concluídas para entender os impactos ambientais. De todos os GEE nos Estados Unidos, a indústria de látceos, desde a produção dos alimentos dos animais até o resíduo pós-consumo, contribui com apenas 2% do valor total.

Em 2019, a comunidade de látceos dos EUA se uniu para criar um caminho para alcançar uma emissão líquida zero de GEE e melhorias significativas na qualidade da água, fornecendo ferramentas, conhecimentos e financiamento para ajudar os produtores de leite a alcançar resultados ambientais específicos. Embora as emissões líquidas zero não possam ser alcançadas por cada fazenda individualmente, os esforços coletivos de todas as fazendas leiteiras levarão a uma emissão líquida de GEE igual a zero para a produção das fazendas leiteiras dos EUA.

LIDERANÇA GLOBAL, MEDIDAS BASEADAS NA CIÊNCIA

Os látceos dos EUA em 2019 tornaram-se o primeiro setor da indústria agrícola a ganhar o endosso do [GHG Protocol](#) por seus recursos de contabilização e relatórios de emissões. Revisões extensas do World Resources Institute (WRI) para conformidade com as Diretrizes Corporativas do GHG Protocol foram necessárias para esta designação de prestígio.



REDUZIR, REUTILIZAR, RECICLAR - AO ESTILO DOS LÁTCEOS DOS EUA

As partes interessadas nos produtos látceos dos EUA estão refinando e melhorando a eficiência e as tecnologias para reduzir ainda mais o desperdício e transformá-los em produtos de valor.

Um subproduto das fazendas leiteiras dos EUA com potencial de sustentabilidade é o esterco de vaca, um fertilizante natural que também se converte em uma fonte de energia renovável. O esterco de vaca é rico em nutrientes e fertiliza os solos de cultivo para melhorar o rendimento de crescimento das culturas para pessoas e animais. Uma vaca produz 64 litros (17 galões) de esterco por dia. Isso é fertilizante suficiente para cultivar 25 kg de milho ou 38 kg de tomate.

A indústria de látceos dos EUA leva a sustentabilidade um passo adiante para criar um valor adicional a partir do esterco. Os sistemas digestores anaeróbios e a tecnologia evaporativa reduzem as emissões ao converter esterco e resíduos alimentares em eletricidade, combustível para carros e caminhões, fibra e é claro, fertilizante.

¹ FAO and GDP. 2018. Climate change and the global dairy cattle sector - The role of the dairy sector in a low-carbon future. Rome. 36 pp. License: CC BY-NC-SA-3.0 IGO

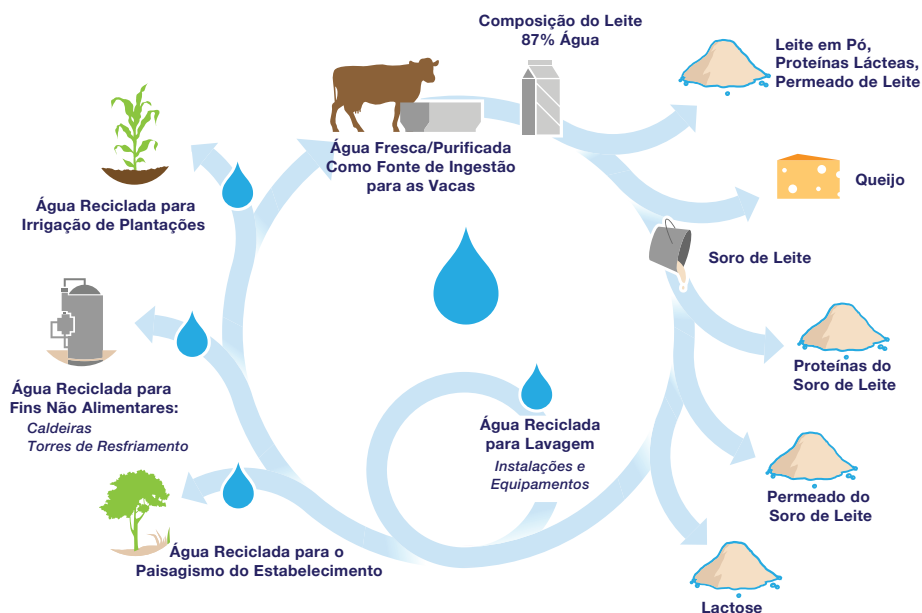


A Sustentabilidade dos Lácteos dos EUA

Reduzindo Resíduos e Transformando-os em Valor



Exemplo da Recuperação da Água na Indústria de Lácteos dos EUA



RECUPERAÇÃO DA ÁGUA

A conservação da água é uma parte essencial do processamento. Nas fazendas leiteiras, a água é reutilizada de cinco a seis vezes – desde a limpeza das salas de ordenha até a utilização nas tubulações para ajudar no resfriamento do leite. E como cerca de 87% do leite é água, com a ajuda de novas tecnologias, os produtores de leite dos EUA podem recuperá-la, tratá-la e reutilizá-la para outros propósitos como irrigação de plantações.

AGRICULTURA REGENERATIVA

Os produtores de lácteos dos EUA estão explorando novas ideias e investindo em práticas para melhorar a saúde do solo e evitar ou capturar emissões de carbono. As fazendas leiteiras dos Estados Unidos estão adotando cada vez mais essas práticas, como a conservação da lavoura, as diversas rotações de culturas e as culturas de cobertura. Por exemplo, uma combinação de métodos de cultivo direto

e com strip-till tem ajudado os produtores de leite em regiões secas a gerenciar a escassez de água, permitindo reduções no uso de produtos químicos, uso de combustível e a quantidade de partículas de poeira no ar. Essas práticas, grandes e pequenas, não se concentram apenas no meio ambiente, mas contribuem para promover a saúde e o bem-estar dos consumidores, comunidades, vacas, funcionários, do planeta e dos negócios. ■

As pessoas têm interesse em saber quem cultiva seus alimentos, de onde eles vêm e como são produzidos, procurando por toda a cadeia alimentar essas respostas. A indústria láctea dos EUA mostra práticas de produção responsáveis e melhoria contínua em toda a cadeia de valor, demonstrando seu impacto positivo da fazenda para a mesa.



ENTRE EM
CONTATO

USDEC – SEDE GLOBAL

2107 Wilson Boulevard, Suite 600 Arlington, VA 22201, EUA
t: +1 (703) 528-3049
e: info@thinkusadairy.org
ThinkUSAdairy.org

USDEC – AMÉRICA DO SUL

Alameda Lorena, 800, cj. 1803 São Paulo, SP 01424-000, BRASIL
t: +55 (11) 2528-5829
e: usdec@riverglobal.net
ThinkUSAdairy.org/pt-br/home

Para saber mais, contate o escritório de representação do USDEC na América do Sul.



ThinkUSAdairy.org